

Conheça os nossos Investigadores cuidadores

A premissa deste estudo é que, ao envolver plenamente os membros da comunidade e os profissionais de saúde, podemos descobrir uma compreensão mais profunda das barreiras à imunização dos ambos e cocriar novas soluções para ajudar os cuidadores a vacinar totalmente as crianças com menos de dois anos. Através de cada passo do estudo, procuramos amplificar as vozes dos utilizadores finais – aqueles que administram e recebem as vacinas – começando no início pela contratação e formação de crianças do cuidador local com menos de dois anos como co-investigadores do estudo. Através da abordagem, asseguramos uma equipa de investigação diversificada que envolve indivíduos que compreendem plenamente o contexto da comunidade e que são assim capazes de explorar aspetos mais nuances dos comportamentos relacionados com a imunização. Além disso, esta abordagem contribui para reduzir o equilíbrio de poder desigual entre investigadores e participantes que ocorre em estudos qualitativos tradicionais e criará um ambiente em que os cuidadores se sintam confortáveis em discutir temas potencialmente sensíveis (Leung et al., 2004).

Lídia, Zelia, Bonifacia e Samira são investigadoras e cuidadoras de crianças com menos de dois anos de Gilé e Namarroi, e integram a equipa de investigação principal do estudo. Elas vão realizar toda a recolha de dados e vão relatar aqui as suas experiências com cada método – fotovoz, mensagens ao vivo e design centrado no ser humano – para ajudar a partilhar aprendizagens para outros interessados em empregar métodos semelhantes.

Para apresentá-las, pedimos-lhes que partilhassem um pouco sobre o que os motivou a aderir a este estudo, e o que as excita mais.

Lídia

- **O que a motivou a ingressar neste estudo?** Minha experiência em trabalhos comunitários e também a necessidade de buscar um novo desafio a partir do desejo de aprender mais sobre pesquisa.
- **Como ser mãe de uma criança pequena informa como você se relaciona com os cuidadores?** Acredito que ser mãe de uma criança pequena, ajudou na interação com as participantes, porque possibilitou compreender melhor as realidades através da partilha recíproca de experiências de imunização de crianças.
- **Como ser do Gilé influencia sua abordagem para este trabalho?** O ser do Gilé constitui uma valia para este trabalho pelo facto de conhecer e ser conhecida pelas comunidades envolvidas e isso faz com que haja mais abertura por parte dos participantes envolvidos ao expor suas realidades, para além de conhecer os hábitos, os costumes e falar perfeitamente a língua local.
- **O que você espera que saia deste estudo para Gilé e as comunidades envolvidas?** Espero que com base nesse estudo se faça uma reflexão tendo em conta a abordagem de photovoice das prioridades, dificuldades e necessidades das comunidades envolvidas; Que com base nas fotografias promova-se uma geração de conhecimentos e dialogo critico a respeito das realidades colhidas.
- **O que mais o entusiasma em sua função de pesquisador?** O que me deixa entusiasmada na função de pesquisadora esta primeiramente no próprio método (Photovoice), acho a metodologia interessante na medida que dá voz as experiencia das mães a partir de suas próprias imagens visuais. O simples facto da mãe ter a possibilidade de escolher o que captar com o objectivo de partilhar certas experiencias e

realidades é empolgante. Para além disso, tem a possibilidade de obter informações sobre a experiência de vacinar as crianças a partir das próprias cuidadoras sendo capazes de captar fotos e interpretar independentemente do seu nível de escolarização.

Zelia

- **O que o motivou a ingressar neste estudo?** Tenho treinamento em imunização, mas quero entender melhor os desafios que as comunidades enfrentam.
- **Como ser mãe de uma criança pequena informa como você se relaciona com os cuidadores?** Sendo mãe cuidadora de uma criança pequena a relação foi boa porque houve uma interação na partilha das experiências.
- **Como ser do Gilé influencia sua abordagem para este trabalho?** Ser de Gilé tem muita influência, porque conheço muito bem a área, a língua local, os hábitos e a tradição, a forma de interpretação e apercepção da vacina, isso ajudou para mim, visto que facilitou na aproximação e confiança com mães cuidadoras, sendo assim mostraram-se motivadas e abertas em partilhar todas as dificuldades que elas enfrentam durante o processo de vacinação dos seus filhos.
- **O que você espera que saia deste estudo para Gilé e as comunidades envolvidas?** Através dos problemas que identifiquei durante o estudo, espero que sejam partilhadas com a Comunidade e os Provedores saúde de modo a criar novas abordagens para garantir que as crianças sejam totalmente vacinadas. Tendo em conta a melhoria no atendimento por parte do pessoal da saúde, disponibilidades das vacinas e do pessoal de saúde, boa comunicação entre os provedores de saúde e mães cuidadoras.
- **O que mais o entusiasma em sua função de pesquisador?** A entrevista fotovoz me entusiasmou por ser uma metodologia nova para mim, uma experiência boa e vantajosa, com isso, quero agradecer a VillageReach por essa oportunidade que me deu para participar neste estudo.

Bonifacia

- **O que o motivou a ingressar neste estudo?** Eu sou mãe e quero contribuir para uma melhor compreensão do que mais podemos fazer para ajudar os cuidadores a vacinar seus filhos.
- **Como ser mãe de uma criança pequena informa como você se relaciona com os cuidadores?** Ser mãe de uma criança pequena é uma boa experiência porque isso me ajudou a ter um bom relacionamento com os cuidadores e através da noção de ser mãe sei como cuidar e tratar uma criança em casa, na saúde/imunização, e na comunidade.
- **Como ser do Namarroi influencia sua abordagem para este trabalho?** O ser de Namarroi na abordagem para este trabalho é muito importante, na medida em que isso nos ajuda no bom relacionamento com as mães cuidadoras e uma boa aceitação com as autoridades locais e a comunidade em geral.
- **O que você espera que saia deste estudo para Namarroi e as comunidades envolvidas?** Eu espero que saia a verdadeira causa que leva as mães, cuidadores em geral a não terminarem com a imunização dos seus filhos ou parentes, com isso ajudara o governo e parceiros a criarem estratégia para colmatar esta situação.
- **O que mais o entusiasma em sua função de pesquisador?** O que mais me entusiasma é a capacidade da cuidadora/o em assimilar o processo de fotovoz e a sua entrega ao interpretar as fotos, contar a história de imunização envolvendo a vida particular.

Samira

- **O que o motivou a ingressar neste estudo?** Gosto de trabalhar com a comunidade e quero ver o campo da imunização melhorar.
- **Como ser mãe de uma criança pequena informa como você se relaciona com os cuidadores?** O ser mãe de uma criança pequena em relação com os cuidadores, penso que foi fácil porque como mãe sei quais são os cuidados, atenção e acompanhamento hospitalares que a criança precisa desde a gravidez, nascimento até ao seu crescimento. Nas mães somos as que mais temos conhecimento sobre a vacinação do bebê, e do comprimento de cronograma vacinal.
- **Como ser do Gilé influencia sua abordagem para este trabalho?** O Ser de Namarroi na minha abordagem local influenciou devido ser conhecedor de hábitos e costumes do local de estudo onde estou inserida, a língua também me facilitou a comunicar com as cuidadoras, líderes comunitários, e a prender delas algo novo sobre a imunização.
- **O que você espera que saia deste estudo para Gilé e as comunidades envolvidas?** Uma pesquisadora cuidadora com mais aprendizado no campo de saúde no que refere as imunizações, e também com mais conhecimento no uso das novas tecnologias, como o método de entrevista Photovoice, isso foi importante para me, no que visa para melhor entender até que ponto estamos em termo do alcance das imunizações. E também anseio que no futuro o número de crianças não completamente vacinadas (CNCV) seja pelo menos de 5% a nível dos distritos em estudos, através pesquisa percebe que as mães tem noção de quão a imunização é benéfica para o organismo da criança e a ajuda no seu crescimento.
- **O que mais o entusiasma em sua função de pesquisador?** O meu entusiasmo em função de pesquisadora, teve mais curiosidades de aprender em torno das imunizações. E perceber quais são os principais factores que influenciam as crianças a não completarem as vacinas.

Leung, M. W., Yen, I.H., & Minkler, M. (2004). Investigação participativa baseada na comunidade: Uma abordagem promissora para aumentar a relevância da epidemiologia no século XXI. *Jornal Internacional de Epidemiologia*, 33(3), 499–506. <https://doi.org/10.1093/ije/dyh010>